

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO DÃO

As previsões do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) apontam para um período de alguma instabilidade meteorológica para o início da semana, com possibilidade de ocorrência de aguaceiros.

VINHA MÍLDIO

A maior parte das vinhas da região encontram-se no estado de bago-de-ervilha. A precipitação prevista pode originar novas infeções que podem atingir o cacho. Renove o tratamento para míldio recorrendo a um produto penetrante, de preferência antes das chuvas. Se só puder tratar após as chuvas, recorra a um produto com ação curativa e antiesporulante. A pulverização deve cobrir bem a zona do cacho. Este tratamento será de particular importância onde haja manchas de míldio esporuladas.

OÍDIO

As neblinas que se fazem sentir nesta altura do ano são propícias à instalação de oídio. Renove a proteção para esta doença com um produto de ação penetrante dirigindo a calda aos cachos. Se já encontrou oídio na sua vinha, deve aplicar nos focos detetados um produto à base de metildinocape ou hidrogenocarbonato de potássio para eliminação desses focos, aplicando de seguida um fungicida penetrante com ação preventiva e curativa. Tenha em atenção que aquelas substâncias ativas podem originar reações fitotóxicas (“queima das folhas”) com temperaturas elevadas, pelo que a sua aplicação deve ser feita em horas mais frescas.

PODRIDÃO NEGRA (BLACK ROT)

Os cachos na fase fenológica de bago-de-ervilha, são bastante sensíveis a ataques de podridão negra. A precipitação e temperaturas previstas serão favoráveis ao desenvolvimento desta doença, pelo que deve renovar o tratamento, particularmente em vinhas onde haja manchas.

PRÁTICAS CULTURAIS

Relembramos que práticas culturais como o levantamento da sebe, despona e uma desfolha cuidadosa do lado nascente, melhoram o arejamento da sebe da videira e facilitam a penetração das caldas, conferindo melhor proteção ao cacho.



A equipa técnica da EADão